



# BOAS PRÁTICAS PARA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA FCHS

\* Esse documento é parte das diretrizes e objetivos do Plano de Acessibilidade e Inclusão da FCHS que, a partir dos materiais produzidos pela Coordenadoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UNESP/Reitoria e referenciais teóricos da área, procurou apresentar aspectos centrais a serem considerados no cotidiano quando da análise de atitudes e ações no ambiente universitário. \* A inclusão e a acessibilidade no contexto universitário relacionam-se às políticas, práticas e iniciativas adotadas por instituições de ensino superior para garantir o acesso, a permanência e o desenvolvimento acadêmico de grupos historicamente excluídos, promovendo a produção de conhecimento, considerando múltiplas perspectivas.

**1- NEURODIVERSIDADE:** Trata-se de um movimento, considerado como um marco histórico, social e cultural, de natureza ampla e inclusiva. É um conceito que reconhece e celebra a diversidade de cérebros humanos. Dessa forma, as diferenças neurológicas, como deficiências, e outras condições mentais, são entendidas como variações que se diferem do que é considerado neurotípico, refletindo os diversos modos de funcionamento.

\* Essas diferenças podem se manifestar em diversas áreas, como:

- Aprendizagem: dificuldades de concentração, organização ou memorização.
- Comunicação: dificuldades em expressar ou compreender emoções, ou em seguir as normas sociais.
- Percepção sensorial: sensibilidade aumentada ou diminuída a estímulos como sons, luzes ou texturas.
- Comportamento: dificuldades em controlar impulsos, ou em manter a rotina.

## **2- ALGUMAS CONDIÇÕES NEURODIVERGENTES:**

**Transtornos do Neurodesenvolvimento: Transtorno do Espectro Autista (TEA):** as características configuram-se numa tríade: (a) déficit na interação social e comunicação e (b) comportamentos e interesses restritos, repetitivos e persistentes. Adaptações acadêmicas envolvem: criação de espaços acolhedores; tempo extra para provas e flexibilidade nos prazos de entrega de trabalhos; disponibilização prévia de slides, gravações de aulas e instruções objetivas; criação de redes de suporte entre colegas.

**Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH):** caracteriza-se por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, podendo interferir na vida acadêmica, profissional, afetiva e social. Os sintomas de desatenção envolvem dificuldades em: organização de tarefas, gerenciamento de tempo, rotina, esquecimentos frequentes, perda de objetos, e envolvimento em atividades longas. Os sintomas de impulsividade/hiperatividade se manifestam em dificuldades como: autocontrole (comportamentos e pensamentos), inquietação (física e mental), e tendência a agir em resposta a estímulos imediatos sem deliberação ou consideração de riscos e consequências. As adaptações acadêmicas envolvem: tempo extra em provas e prazos flexíveis, favorecendo o gerenciamento do tempo; uso de anotações ou acesso a gravações de aulas; tecnologia assistiva como os aplicativos organizacionais; permissão para pausas durante as aulas e exames.

**Alguns transtornos da aprendizagem: Dislexia:** trata-se de um transtorno específico de aprendizagem, com origem neurobiológica e que apresenta amplo espectro de dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita. Caracteriza-se por dificuldades no reconhecimento exato das palavras, na fluência, na organização do pensamento de forma clara/ lógica e habilidades de decodificação de sílabas, palavras e pseudopalavras (palavra esvaziada de significado) após uma efetiva instrução escolar. Geralmente a capacidade de leitura é mais lenta e imprecisa, necessitando utilizar o contexto para entender o significado das palavras. Já na escrita, os erros mais comuns são substituições, omissões, inversões, transposições e adições de sílabas e fonemas, por exemplo. Demandam adaptações pedagógicas como privilegiar o uso de materiais audiovisuais para acompanhar textos escritos; tempo extra para compreender, interpretar e executar atividades escritas; sempre que possível optar por avaliações orais, por exemplo.

**Discalculia:** trata-se de um transtorno neurológico que afeta a aquisição adequada das habilidades aritméticas, construídas a partir de funções cerebrais como memória de curto e longo prazo, orientação espacial e raciocínio. Caracteriza-se pela dificuldade em identificar qual número é maior ou menor que o outro; em reconhecer padrões numéricos que identifica um grupo; em arredondar os números para cima ou para baixo; dificuldade em estimar resultados; dificuldade em compreender e interpretar gráficos; lembrar de operações matemáticas e dados numéricos, entre outras. A discalculia pode apresentar-se como transtorno secundário (estar associada) a situações como epilepsia, síndrome de Williams Beuren, TDAH, dislexia, entre outros. Demandam adaptações pedagógicas como usar materiais concretos para estimulação multissensorial; rever conteúdo com frequência; utilizar de ritmos e músicas para reforçar conteúdo; tempo extra nas avaliações; usar fonte de escrita grande, por exemplo.

### **3- PSICOFOBIA:**

Trata-se de um termo utilizado no Brasil, definido como o preconceito ou discriminação contra pessoas com transtornos mentais ou deficiências.

Trata-se de um termo utilizado no Brasil, definido como o preconceito ou discriminação contra pessoas com transtornos mentais ou deficiências.

### **4- ATITUDES E PRÁTICAS NÃO CAPACITISTAS E INCLUSIVAS:**

São atitudes que levam em consideração as condições físicas e psíquicas, sendo o CUIDADO o princípio balizador no modo de se relacionar com as pessoas no contexto no qual estão inseridas. Práticas inclusivas: Reconhecer autonomia e respeitar as escolhas e decisões tomadas; Oferecer apoio de forma respeitosa e não invasiva; No ambiente acadêmico: estabelecimento de relações interpessoais com responsabilidade mútua e sensíveis para com as necessidades do outro (ética do cuidado).

### **5. Orientações para acolhimento e encaminhamentos na FCHS, em face da suspeição de características de transtornos psiquiátricos – Entre em contato:**

\* Seção Técnica de Saúde (STS) [sts.franca@unesp.br](mailto:sts.franca@unesp.br) ;

\* Núcleo Técnico de Apoio ao Estudante (NTAE) [ntae.franca@unesp.br](mailto:ntae.franca@unesp.br)

Em caso de risco de suicídio, acione imediatamente serviços de emergência (SAMU 192) ou CVV (188).

Guias e Apostilas sobre acessibilidade e inclusão na Unesp: PROADE:  
Pró-reitoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade.

